

## **E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal**

### **Resposta de vacas leiteiras à substituição de soja crua por soja tostada em baixo teor dietético**

Vitor Augusto Silveira<sup>1</sup>

Ivan Junior Ascari<sup>2</sup>

Jardel Neri<sup>3</sup>

Gil Pessoa Junior<sup>4</sup>

Nilson Moraes Nunes<sup>5</sup>

Marcos Neves Pereira<sup>6</sup>

1. 9º modulo de Zootecnia UFLA
2. Mestrando em Produção Animal
3. Mestrando em Ciências Veterinárias
4. Veterinária UFLA
5. Doutorando em Produção Animal DZO-UFLA
6. Orientador Departamento de Zootecnia-UFLA

#### **RESUMO:**

A soja é a principal fonte proteína para vacas leiteiras no Brasil, majoritariamente na forma de farelo. Este fato, associado à proibição de uso de fontes protéicas de origem animal, limita a formulação de dietas ricas em proteína não degradável no rúmen. O tratamento térmico da soja integral é uma rota para reduzir a degradabilidade ruminal da proteína na soja, entretanto a eficácia do tratamento térmico é dependente de exposição ótima a calor. A resposta em desempenho de vacas leiteiras foi utilizada como ensaio biológico para avaliar o tratamento térmico industrial da Alfa Nutrisoja (Cooperalfa, Chapecó, SC), uma soja integral tostada. Vinte e duas vacas Holandesas receberam dietas com soja integral crua ou Alfa Nutrisoja, em delineamento de Reversão Simples, com períodos de 13 dias e 10 dias de adaptação aos tratamentos. As dietas continham (% da matéria seca): 47,7 de silagem de milho, 16,0 de milho moído, 16,9 de farelo de soja, 12,3 de polpa cítrica, 0,12 de MetaSmart, e 3,7 de soja crua ou tostada como ingredientes, e 17,6 de proteína bruta, 35,0 de fibra em detergente neutro e 4,9 de extrato etéreo como nutrientes. A soja tostada aumentou a produção diária de leite de 30,8 para 31,9 kg ( $P=0,03$ ), e as secreções de sólidos totais ( $P=0,04$ ) e lactose ( $P=0,01$ ) no leite. Também houve tendência de aumento na secreção láctea de proteína ( $P=0,11$ ) e na eficiência alimentar ( $P<0,09$ ). A similaridade no teor de N-uréico no leite ( $P=0,65$ ) sugere que os tratamentos não definiram a disponibilidade ruminal de N. O tratamento térmico usado na produção da Alfa Nutrisoja foi aparentemente efetivo na indução de aumento no fluxo de aminoácidos metabolizáveis de soja para o animal.

Palavras-chave: Soja integral, proteína não-degradável no rumen, soja tostada.